

Área Temática: Educação

Edital: Projeto 2014-01-PROEXT-FLUXO CONTÍNUO 03/05/2014 - 03/12/2014

Educação Formação de Arte-educadores: o efeito multiplicador

Unidade: CAA

Coordenador(a): Everaldo Fernandes da Silva. - Docente

Email: everaldofernandes.silva@gmail.com

Objetivo Geral:

Formar jovens e adultos como arte-educadores para que possam trabalhar como educadores, atuar como agentes sócio-culturais em suas comunidades, transmitir o que aprenderam e valorizar a cultura local, dessa forma, gerar um efeito multiplicador e fortalecer o tripé: educação - cultura - comunidade.

Objetivos Específicos:

- Promover, conservar e divulgar o saber cultural local, tais como, artesanato, culinária, técnicas de plantio, conhecimento de plantas medicinais, música típica e manifestações culturais.
- Desenvolver práticas fundamentadas em relações de colaboração solidária e participação comunitária, que estimulem a convivência, colaboração e aprendizado coletivo entre os participantes.
- Desenvolver cursos voltados à tecnologias sociais que possam capacitar os participantes, gerar multiplicadores dessas novas técnicas e, assim, gerar novas opções de emprego.
- Valorizar o saber campesino e contribuir para que os jovens, caso queiram, possam continuar vivendo no campo de maneira a reconhecer toda beleza e potencialidade existente na zona rural.
- Oferecer dinâmicas e atividades que estimulem a formação de uma consciência decolonial - política-cultural e abrir espaços para discussão e organização dos participantes e da comunidade.

Resumo:

A proposta relaciona-se à arte-educação em uma linha pedagógica Pós-Colonial, na qual a cultura local, o saber dos povos camponeses e as relações entre a comunidade sejam a base do processo educacional. Então, apresenta-se aqui um tripé: educação-cultura-comunidade. Assim, diversas dinâmicas e vivências serão contempladas, todas com foco no ser humano e na cultura local. A ideia é que, por meio de expressões artísticas, como a capoeira, a dança, o artesanato e a música possa-se fomentar uma consciência decolonial nos participantes, ou seja, que eles possam ser sujeitos no mundo, sendo multiplicadores e compartilhando o que aprenderam em outras comunidades e em sua própria comunidade. Além disto, visa-se gerar novas perspectivas de geração de renda, através da economia solidária, do aprendizado em tecnologias sociais, assim como agroecologia.